



Família Paroquial

Santiago de Cassurrães

Póvoa de Cervães

Proprietário: Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

Diretor: Padre Celestino Correia Ferreira

Sede de Administração: Santiago de Cassurrães

Telefone: 232 614 224 - Email: pcassurraes@sapo.pt
(Chamada para Rede Fixa Nacional)

Sede Composição e Impressão: NovelGráfica - Artes Gráficas

Telefone: 232 411 299 • Telemóvel: 918 797 202
(Chamada para Rede Fixa Nacional) (Chamada para Rede Móvel Nacional)

Email: novelgrafica1@gmail.com



Janeiro - Fevereiro 2024

N.º 724

Preço € 0,55 - Mensal

Começar de novo

A nossa vida tem de ser um perpétuo recomeçar. Ano novo convida-nos a recomeçar em muitos aspetos da nossa vida. Temos de avivar em nós os desejos de ser melhores.

Recordo um sacerdote da Universidade de Navarra, em Espanha, que contava que quando era jovem foi ao mar tomar banho. Aventurou-se na praia e quando quis regressar a terra o mar puxava no sentido contrário. Ao ver que não conseguia voltar começou a rezar: Senhor ajuda-me, até agora não fiz nada de jeito, dá-me outra oportunidade.

Deus deu-lhe outra oportunidade, procurou levar a vida mais a sério e veio a ser sacerdote. Temos de aproveitar as oportunidades que Deus nos dá, temos de aproveitar melhor a nossa vida.

Cada ano que passa te-

mos de cumprir melhor o que Deus espera de nós, temos de examinar-nos com valentia, fazer propósitos de ser melhores e tentar com mais entusiasmo para pô-los em prática.

Em primeiro lugar no modo de viver a nossa fé, tem de ser ela a apontar-nos o caminho. Temos mais cuidados em não faltar à missa aos domingos.

Muitos cristãos com a pandemia deixaram de ir à igreja. Pensam que ver a missa pela televisão vale a mesma coisa.

Deixaram de se confessar todos os meses com medo de apanhar covid.

Muitas vezes seguem o mau exemplo de vizinhos e amigos.

É preciso sentar-se a pensar e ver se temos de imitar os maus exemplos dos outros. Pelo contrário temos de auxiliá-los, ensinando-os a ser mais cumpridores.

Cont. Pág. 2

Responsáveis da JMJ foram dizer «obrigado» ao Papa

Cardeal D. Manuel Clemente recorda «acontecimento forte e marcante para tanta gente», que deixa marca para o futuro

Centenas de portugueses estiveram hoje no Vaticano, para um encontro com o Papa, agradecendo a realização da JMJ Lisboa 2023.

“Foi uma maneira de manifestar ao Papa o grande reconhecimento que todos temos em Portugal, e não só, pelo que aconteceu na Jornada Mundial da Juventude”, explicou à Agência ECCLESIA o cardeal D. Manuel Clemente, patriarca emérito de Lisboa, que presidiu à abertura da JMJ, no último dia 1 de agosto.

O responsável sublinhou a presença de pessoas que trabalharam “muitíssimo”, num clima de colaboração, agradecendo pela ajuda económica e institucional que a organização do encontro recebeu.

“A Jornada foi um acontecimento forte e marcante para tanta gente. A sua continua-

ção são, exatamente, estas pessoas, que vão transportar para a vida da Igreja e da sociedade esta experiência marcante”, indicou.

D. Manuel Clemente acredita que a JMJ vai mudar a vida de quem esteve mais diretamente envolvido na Jornada.

“Estas pessoas não ficam no abstrato, dão às palavras o preenchimento que a Jornada lhes proporcionou”, precisou.

D. Américo Aguiar, presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023 e bispo de Setúbal, indicou que a audiência desta manhã tinha como objetivo “dizer obrigado ao Papa”.

“Seguindo o lema do Ano Jubilar de 2025, Peregrinos na Esperança, fizemo-nos peregrinos, para vir agradecer ao Papa a Jornada Mundial da Juventude. Foi um sucesso, porque Deus quis, porque o Papa se empenhou, os jovens foram extraordinários e porque os voluntários e as empresas colaboraram”, referiu à Agência ECCLESIA.

Cont. Pág. 2



Cardeal Tolentino é Prémio Pessoa 2023

O cardeal D. José Tolentino Mendonça venceu o Prémio Pessoa 2023, anunciou o júri em conferência de imprensa no Palácio de Seteais, em Sintra.

Iniciativa do semanário Expresso e da Caixa Geral de Depósitos, o Prémio Pessoa tem por objetivo “reconhecer a atividade de pessoas portuguesas com papel significativo na vida cultural e científica do país” e tem um valor de 60 mil Euros.

Numa nota publicada na página da internet da Presidência da República, Marcelo Rebelo de Sousa felicitou o cardeal Tolentino Mendonça pela distinção, reconhecendo a “unidade” e a “diversidade” do “padre, teólogo, poeta, cronista, ensaísta, académico”.

“José Tolentino Mendonça tem-se afirmado como figura central na cultura portuguesa contemporânea, dando continuidade, por um lado, à presença do cristianismo na sociedade, cultivando, por outro, o diálogo com o mundo laico e os valores humanistas, e resgatando, enfim, ideias de empatia e sabedoria em tudo opostas à polarização, ao imediatismo e à estridência”, escreve o presidente da República.

“O Prémio Pessoa que hoje lhe foi atribuído

reconhece muito justamente essa unidade e essa diversidade”, acrescenta o comunicado.

A 26 de junho de 2018, o Papa nomeou D. José Tolentino Mendonça como arquivista do Arquivo Secreto do Vaticano e bibliotecário da Biblioteca Apostólica, elevando-o à dignidade de arcebispo; o até então vice-reitor da Universidade Católica Portuguesa orientou nesse ano o retiro de Quaresma do Papa Francisco e seus mais diretos colaboradores.

Bibliista, investigador, poeta e ensaísta, Tolentino Mendonça foi condecorado com o grau de Comendador da Ordem de Sant’Iago da Espada por Aníbal Cavaco Silva, presidente da República, em 2015.

Esta quarta-feira, o cardeal Tolentino Mendonça participou no colóquio “As Religiões como Património da Humanidade”, na Assembleia da República, e afirmou que “falar em liberdade religiosa não é outra coisa do que falar em liberdade”.

O responsável católico vai entregar a totalidade do prémio, no valor de 60 mil euros, a uma instituição de solidariedade, anunciou a editora Quetzal, em comunicado.



Basilica de S. Pedro



Florença

Começar de novo

Tamerlão e a formiga

Tamerlão foi um grande general e conquistador. Um dia perdeu uma batalha e deitou-se na sua tenda desanimado a pensar que era melhor abandonar a luta.

Viu uma formiguinha que subia pela tenda. Chegava a certa altura escorregava numa parte que tinha gordura caía, voltava a tentar subir e voltava a cair, uma e outra vez até que conseguiu passar adiante. Tamerlão disse consigo: se a formiga conseguiu também consigo. Voltou à luta e tornou-se um grande conquistador.

Assim temos de ser nós. Temos de lutar e recomeçar com mais ardor. Assim venceremos, assim fizeram os santos apoiados na graça de Deus, pedindo-a nas suas orações e buscando-a nos sacramentos que Jesus pôs a nossa disposição.

Para um cristão não há batalhas perdidas, um acto de contrição e a começar de novo.

A alegria da vitória.

Na vida de cada um de nós há vitórias e derrotas.

Se nos levantarmos de cada vez que falhamos alcançaremos a vitória final, chegaremos ao céu.

O Senhor está sempre pronto a perdoar-nos e a dar-nos a Sua graça. Vale a pena lutar, assim encontrarmos a alegria já cá na terra, alegria da vitória, antecipando a da vitória final.

Muitas vezes a luta tem de ser a de empregar os meios: ir confessar-nos com mais frequência, rezar mais ao longo do dia, esforçar-nos por aproveitar melhor o tempo, por cumprir melhor o nosso dever. O ano começa com a festa de Santa Maria Mãe de Deus.

Com Nossa Senhora mais facilmente venceremos. Ela é para nós modelo para amar a Deus em nossa vida diária.

A Ela podemos acorrer muitas vezes a pedir ajuda. Como as crianças pequenas pela mão da sua mãe caminharemos seguros.

C. Ferreira

Responsáveis da JMJ foram dizer «obrigado» ao Papa

A audiência contou com a presença de centenas de pessoas, entre voluntários, parceiros empresariais e responsáveis da Igreja e das entidades públicas envolvidas na organização da JMJ 2023.

André Cardoso, um dos participantes no encontro, considerou “gratificante ver que o Papa ficou muito satisfeito pelo que os portugueses conseguiram dar”, falando numa experiência “marcante”.

“Vivi com muita alegria, muita emoção, acho que quem cá esteve hoje é um privilegiado”, referiu, por sua vez, Ana Varela.

Matilde Trocado, encenadora, assumiu a felicidade de “reencontrar” as caras com quem se trabalhou, durante tanto tempo.

“Todos nós temos a sensação de que boa parte do trabalho não foi nosso, mas em nome de Deus, da sua inspiração. Foi bom ter feito parte disso”, declarou.

Durante o encontro, a Conferência Episcopal Portuguesa e a Agência

ECCLESIA ofereceram ao Papa um exemplar da revista comemorativa da JMJ Lisboa 2023, ‘Todos, todos, todos’.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Filipe Anacoreta Correia, representou o município na audiência, entregando ao Papa o relatório final elaborado pela autarquia.

A CML expressa o seu agradecimento pela herança que deixou à cidade na Jornada Mundial da Juventude e agradece o reconhecimento de Francisco pela boa organização desta iniciativa, que “encheu de orgulho todos os trabalhadores da Câmara de Lisboa”, indica uma nota enviada à Agência ECCLESIA.

O programa da visita da delegação da JMJ 2023 iniciou-se com a celebração de uma missa na Igreja de Santo António dos Portugueses, atribuída ao cardeal D. Manuel Clemente, patriarca emérito de Lisboa.

PR/OC



Veneza

DESIGN GRÁFICO | 50 anos a colorir ideias | PRODUÇÃO GRÁFICA | DECORAÇÃO | Novel Gráfica | MERCHANDISING

Rua Capitão Salomão, n.º 121-123 | 3510-106 VISEU | Tel.: 232 411 299 | E-mail: novelgrafica1@gmail.com

O SUCESSO É FRUTO DE MUITO TRABALHO.

Saiba mais em: creditoagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

50 ANOS

MONTEIRO & CASTRO
Agência Funerária

T. 965 539 773 | 965 027 785 | 232 622 213
E-mail: agenciamonteirocastro@gmail.com

Largo Dr. Couto, 49 - 3530-134 Mangualde (atrás do Tribunal)

Bom Humor!!

- Está cá o patrão?
- O que é que lhe deseja?
- Venho cá por causa da conta
- Partiu para o estrangeiro!
- Desejava pagar-lhe a conta.
- Partiu, mas já voltou.



O João chega a casa e diz à mãe:
- Mamã, tenho uma notícia boa e outra má para te contar.

- Diz-me a boa.
- Consegui um três a matemática.
- E a má?
- Que é mentira.

Na entrevista para um emprego:
- Gerente: - Que cargo quer?
Entrevistado: - O de presidente!
Gerente: - Você é louco?
Entrevistado: - Não! É preciso ser?

Ficha Técnica

Nome: Família Paroquial de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

Diretor e Editor:
- P. Celestino Correia Ferreira

Proprietário:
- Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
Telefone: 232 614 224 * - Fax: 232 614 185 * *(Chamada para Rede Fixa Nacional)

Número de registo de pessoa coletiva:
- 501 437 751 e 501 152 717

N.º de Registo do título: 100344

Sede de composição e impressão:

PACHECO
OCULISTA

optivisão
VEJA A DIFERENÇA

Marcação de Exames Visuais Grátis
Telf. 232 611 234 • Telm. 936 380 370
Largo do Rossio n.º 4 - Mangualde

50 anos a colorir ideias
Novel Gráfica

Telf. 232 411 299 • Telm. 918 797 202
Email: novelgrafica1@gmail.com

Tiragem: 1.500 exemplares

Assinatura:
Normal € 8,00
Amigo € 10,00
Benfeitor Mais de € 10,00

Santiago de Cassurrães



Centro Paroquial

DONATIVOS DONATIVOS EM DINHEIRO

Rogério Ferreira	120€
D. Rosa Matos	150€
Armando Gonçalves	50€
Eng. Joaquim Trindade	1.450,00€

OUTROS DONATIVOS

Alberto Matos	Kiwis
Anónimo	Açúcar
Sr. Fernando Amaral	2 Bolos Reis, Laranjas
Armando Gonçalves	Leite, Vinho do Porto
Luís Morgado	Vinho do Porto, Bolo Rei
D. Filomena	Kiwis
D. Mabilia Pais	Tangerinas
Funerária Monteiro e Castro	Bolos Rei

DONATIVOS FORNECEDORES

Pontolider - papel higiénico, rolo industrial, detergente máquina lavar roupa, CIF limpa vidros, salva-unhas vileda;

Cabral e Silva - Pernas de Perú

Leitão e Mamede - garrafa de Azeite

Farmácia Costa - Bolos Reis

Frutas Cruz - Abacaxi

Quinta da Tapada - Cacetes

Deus pague a todos com muito mais!

AMIGOS DO JORNAL

Com 120,00€ - João Pacheco (Peniche)

Com 50,00€ - Eng. Joaquim Trindade (Lx)

Com 20,00€ - D. Leonor Pacheco (Porto), D. Isabel Correia (Viseu), Luís Sores de Melo (Fr.), D. Susana Tomás (Lux.)

Com 10,00€ - D. Delfina Almeida (Cont. C.), D. Helena Pais (Fund.)

Muito Obrigado a todos!!!

Aldeia Nova

Da Suíça vieram passa as festas natalícias o Sr. José Mário Martins Lopes e esposa e a Sra. Aida Martins e marido.

Foi operada na Alemanha a Sra. Florbela Saraiva à vesícula. Para ela as suas rápidas melhoras.

Fundões

Foram várias as pessoas que vieram passar as festas de natal e ano novo.

Estiveram filhas, genros e netos de Sr. José Barbosa.

Também estiveram os familiares do Sr. Joaquim Gomes.

De Rio de Mouro e de Mafra estiveram o Sr. Mário Pais e família, o Sr. Márcio Lopes e família.

Contenças de Cima

Vieram passar o natal com seus familiares e amigos:

Da Alemanha, Sr. Fernando Marques e família e Sr. Paulo Nunes da Costa e família. De França, Sr. Luís Martins de Melo e família e Sr. Manuel João Pina dos Santos e esposa. De Espanha, Sr. Célio Pais Matos. De Lisboa, Sr. José Manuel Marques e família, Sr. Artur Pais e esposa, o jovem Bruno Ribeiro e Sra. Catarina Gonçalves Cabral e marido. Do Porto, Sra. Isabel Marques e família.

Foi operada no hospital de Viseu a Sra. Helena Martins. Rápidas melhoras para ela e todos que se encontram doentes.

Santiago

De Lisboa: Sr. Alberto Lopes esposa e filha, Paula Bela Almeida

De Aveiro: Sr. Jorge Manuel Figueiredo Teixeira, esposa e filho.

De Coimbra: Dra. Alexandra Amaral.

De Viseu: Sr. Luís Pais e família.

Da Alemanha: Sr. José Almeida Pinto, Sr. Armando Almeida Pinto, Sra Cristina Almeida Pinto.

Da Suíça: Sr. Rafael Martins Tomás, esposa e filho, Sr. António José Silva Pinto.

Do Luxemburgo: Sra. Susana Martins Tomás Lopes, marido e filhos.

De França Sr. Manuel Cunha Pais Viegas.

Hospital de Viseu: Esteve internado o Sr. Filipe Manuel Santos Martins, desejamos rápidas melhoras.

Casal Mundinho

A passar a quadra natalícia estiveram: de Lisboa, Tiago Lopes Santos - familiares da Sra. Maria José Sequeira; de Rio de Mouro, Paulo Pais; da Madeira, Luís Miguel Pais Cabral; de França, filha do Sr. Amadeu Pinto.

As minhas sinceras desculpas se ficou alguém por notificar.

Outeiro

Do estrangeiro vieram passar o natal com seus familiares o Sr. Luís Almeida e a sua família e o jovem Joel Pinto. Para eles e toda a família desejamos um bom ano de trabalho com saúde, paz e amor.

Contenças de Baixo

Nesta quadra natalícia vieram visitar familiares e amigos: D.Rosa Amaral e família, Sr. Carlos Amaral, Sr. Jorge Lopes e família, D.Tânia Martins e marido, D. Lurdes Carlos Dias e D. Amélia Almeida e D. Sónia Santos Costa.

Póvoa de Cervães



Mais um ano comemorámos o nascimento de Jesus e muitos foram os que vieram visitar a nossa aldeia.

Pelo hospital encontra-se internada D. Eva Mateus. Esteve internada a D. Lúcia Oliveira. Tem passado mal de saúde a D. Elvira Rodrigues. Desejamos a todos os doentes da nossa terra muitas melhoras.

Do Estrangeiro: Maria Cristina Amaral e marido, Sr. Paulo Miguel Santos e família, o jovem Rúben Santos, o jovem Ricardo B. Morais, Sr. Ângelo Miguel e família, Sr. Armando Matos e família noras, netos e filhos. D. Carla Alexandra Costa e família, Sr. Rui Raul Pacheco Amaral.

Uma cultura da leitura e da escrita

Várias personalidades conhecidas do mundo cultural francês escreveram recentemente ao ministro da educação pedindo-lhe que, em vez de se preocupar em proibir o modo de vestir que possa ir contra a “laicidade” do Estado, devia preocupar-se antes com que os alunos aprendam a ler e a escrever, fins absolutamente elementares da educação primária.

Dão-se conta de que a grande maioria dos jovens hoje em dia encontra dificuldades sérias para ler, e de que lhes custa escrever textos coerentes e facilmente compreensíveis, articulando pensamentos e raciocínios.

Não se trata somente dos frequentíssimos erros ortográficos, que são vistos como a ponta do iceberg, mas de valorizar a expressão escrita no ensino primário, onde se põem os fundamentos de todo o ensino posterior.

Aprender a escrever, defendem eles, é aprender a pensar, a traduzir e comunicar ideias e a desenvolver um espírito crítico.

Não esqueçamos que muitas violências e fraturas sociais se nutrem da “pobreza” de palavras e de pensamen-

to, e da pequena capacidade de comunicar de um modo compreensível. Com esta “pobreza” muitos tornam-se alvos fáceis de ideologias manipuladoras que os podem levar a atuar de um modo fanático.

Não há reflexão eficaz por parte dos alunos se eles não aprendem de verdade a ler e sintonizar com um texto, a escrever e comunicar sem superficialidade e de um modo que o outro compreenda o que se quer dizer ou defender.

Terminam pedindo ao ministro que estabeleça pelo menos meia hora diária de leitura e escrita criativa longe das omnipresentes novas tecnologias. Não parece um tempo exagerado tendo em conta a importância do que está em jogo.

Sugerem que decisões como esta são o melhor caminho para termos esperança de construir uma verdadeira cultura da leitura e da escrita, acompanhada por um uso inteligente das tecnologias que temos disponíveis e que tanto nos facilitam a vida.

Pe. Rodrigo Lynce de Faria



Mangualde

Tipos de católicos a evitar

- | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Católico 007
- Ninguém sabe que é católico</p> <p>Católico 112
- Só procura a Igreja em caso de emergência.</p> <p>Católico flor de estufa
- Qualquer problema com o padre e ele deixa a Igreja</p> <p>Católico Balão
- Sempre muito inchado, mas sem nada lá dentro.</p> <p>Católico peixe
- Missa? Nada. Compromis-</p> | <p>so? Nada. Oração? Nada.</p> <p>Católico piolho
- Só pensa pela cabeça dos outros.</p> <p>Católico carrinho de mão
- Alguém tem que estar sempre a empurrá-lo</p> <p>Católico Gabriela
- Não muda. “Eu nasci assim, eu cresci assim, vou morrer assim...”</p> <p>Católico Homem Aranha
- Ao mínimo problema, desata a subir paredes</p> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Levar os filhos a Jesus

Os pais têm de levar os seus filhos a Jesus.

Baptizando-os quanto antes, ensinando-os a rezar.

Procurando que vão à missa de pequeninos.

Mandando-os à missa e ensinando a participar nela.

É a maior riqueza que podem dar aos seus filhos.



Santa Joana D'Arc

Joana D'Arc nasceu em França, no ano de 1412, e morreu em 1431. Ela teve um papel fundamental na história do seu país, pois conseguiu convencer os líderes religiosos e o Rei Carlos VII a retomar territórios franceses que estavam em poder da Inglaterra e, com isso, pôs fim à guerra dos cem anos.

Filha de camponeses, a jovem ajudava seus pais, Jacques D'Arc e Isabelle Romée, a cuidar das plantações e das criações de ovelhas. Porém, ainda muito nova ouviu uma mensagem divina o que fez com que a sua vida começasse a mudar. Segundo a jovem, o arcanjo São Miguel e as santas Catarina e Margarida apareceram-lhe uma noite, no meio de uma luz branca, e contaram que a jovem é quem deveria libertar Orleans do domínio inglês e ajudar a coroar Carlos VII como rei de França.

Com 16 anos, Joana foi até à cidade de Chinon para falar com as autoridades. Interrogada pelas lideranças católicas, contou a visão que tivera com os anjos e santos e, após conversas com Carlos VII, conquis-

tou a confiança dos líderes.

No mesmo dia, Joana foi nomeada líder de um pequeno exército, que lutou três dias e três noites e conseguiu libertar a cidade Orleans que estava sobre o comando das forças militares inglesas.

Em 1429, Joana e as suas tropas conquistaram a cidade de Reims, factor que devolveu a coroa à corte francesa. Em 17 de Julho de 1429, o rei Carlos VII é nomeado Rei de França e o facto reacende as possibilidades de se libertar do domínio inglês.

Suas importantes vitórias e o reconhecimento que ganhou do rei Carlos VII despertaram a inveja de outros líderes militares da França. Estes começaram a conspirar. Em 1430, durante uma batalha em Paris, foi ferida e capturada pelos borgoñeses que a venderam à morte na fogueira. Foi queimada viva na cidade de Rouen, no ano de 1431.

Mais tarde foi reabilitada e a guerreira foi beatificada; a 16 de maio de 1920, foi canonizada por Bento XV, tornando-se Santa Joana D'Arc, padroeira da França.

A Tigela de madeira

Um senhor de idade foi morar com o filho, a nora e o neto de quatro anos. As mãos do ancião tremiam e, quando comia, volta e meia espalhava comida.

- Temos de tomar providências com respeito meu pai - disse o filho à mulher.

E decidiram colocar uma pequena mesa num canto da cozinha onde o “velho” comeria sozinho.

Desde que o avô quebrara dois pratos, a comida era-lhe servida numa tigela de madeira.

E, quando a família olhava para o avô sentado ali sozinho, às vezes ele tinha lágrimas nos olhos. Mesmo assim, as únicas palavras que lhe diziam eram admoestações ásperas sempre que ele deixava cair um talher ou comida. O menino assistia a tudo em silêncio.

Uma noite, antes do jantar, o pai percebeu que o filho estava no chão,

manuseando um pedaço de madeira com as suas mãos pequenas. Perguntou delicadamente à criança:

- O que estas a fazer?!

O menino respondeu:

- Oh, estou a fazer uma tigela para o papá e a mamã comerem, quando eu crescer...

O garoto de quatro anos sorriu e voltou ao trabalho.

Aquelas palavras tiveram um impacto tão grande nos pais, que eles ficaram mudos. Então as lágrimas começaram a correr nos olhos deles. Embora ninguém tivesse dito nada, ambos sabiam o que deviam fazer. Naquela noite, o pai tomou o avô pelas mãos e, gentilmente, conduziu-o à mesa da família. E ele agora come de novo com a família, sem ouvir recriminações quando deita comida fora do prato.